# ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES

REDEFOR - 2012

Rede São Paulo de

# FormaçãoDocente

Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP
Ensino Fundamental II e Ensino Médio

São Paulo
2012

© 2012, BY UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Quirino de Andrade, 215
CEP 01049-010 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 5627-0561
www.unesp.br

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (SEESP)
Praça da República, 53 - Centro - CEP 01045-903 - São Paulo - SP - Brasil - pabx: (11)3218-2000

Rede São Paulo de

# Formação Docente

Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP

Ensino Fundamental II e Ensino Médio

# Sumário

Orientações aos cursistas para a realização do TCC do Curso de Especialização em Artes REDEFOR ..... 1

1. Escolha do Tema ..... 2

2. Projeto de TCC ..... 3

2.1 – Estrutura do Projeto ..... 3

2.1.1 – Cabeçalho ..... 4

2.1.2 – Conteúdo do Projeto ..... 4

2.1.3 – Orientação do TCC ..... 5

3. Artigo científico ..... 5

3.1 – O que é um Artigo Científico? ..... 5

3.2 – Estrutura do Artigo Científico ..... 6

3.3 – Normas para formatação do artigo científico – TCC REDEFOR ..... 7

3.4 – Exemplos de Artigos em Revistas Eletrônicas ..... 7

4. Apresentação do TCC ..... 7

5. Vídeo sobre questões pertinentes a preparação e desenvolvimento de seu TCC ..... 8

Temas de TCC ..... 9

# Orientações aos cursistas para a realização do TCC do Curso de Especialização em Artes REDEFOR

Caros/as cursistas

Seguem neste documento as etapas, prazos e orientações para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso de Artes. Leiam atentamente. As etapas são sequenciais e as questões que porventura venham a surgir, a partir da sua inscrição na sala de orientações de TCC, deverão ser encaminhadas e esclarecidas por seu orientador.

Antes de iniciarmos, vale ressaltar a função de uma pesquisa como conclusão de um curso de formação de professores. Para isso, relembramos a concepção de Paulo Freire, para quem a pesquisa e a docência são indissociáveis. Ao elaborarmos nossas aulas, pesquisamos. Ao realizá-las, pesquisamos, atentos que somos às reações geradas pelo conjunto de conhecimentos que levamos para nossos alunos, constituído por nossas concepções sobre educação, sobre arte e sobre ensinar e aprender arte. Fazemos pesquisas cotidianamente, mobilizando nosso repertório em relação a nossa prática, ao mesmo tempo em que mobilizamos nossa prática em relação a esse repertório que se modifica, pela busca por novos conhecimentos, pelos enfrentamentos com nossa realidade, pela realização de um curso de especialização em ARTES.

Agora, com esse Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, é o momento de elaborarmos todos os conhecimentos adquiridos ao longo desse curso, e fazemos isso ao focarmos um tema, uma questão, um objeto de pesquisa, destacado de uma disciplina.

# 1. Escolha do Tema

**a)** Vocês poderão escolher seu tema dentre as possibilidades oferecidas pelos autores das disciplinas (disponíveis ao final dessas orientações).

**b)** Vocês poderão escolher qualquer outro tema desde que esteja vinculado aos conteúdos e fundamentação teórica das disciplinas integrantes da estrutura curricular do Curso de Especialização em Artes REDEFOR.

**c)** Reflitam sobre o tema escolhido, problematizem-no elaborando questões pertinentes a esse tema e escolha uma questão para ser seu objeto de pesquisa.

**d)** O tema e a questão sobre o tema deverão ser apresentados a seus tutores, conforme a tabela abaixo, até o dia **18/09/2012**.

**e)** Tabela de apresentação do tema, questão/objeto de pesquisa e disciplina de referência.

| TEMA | QUESTÃO/ OBJETO DE PESQUISA | DISCIPLINAS DE REFERÊNCIA |
|---|---|---|
| | | |

**f)** Como preencher sua tabela. Exemplo:

| TEMA | QUESTÃO/OBJETO DE PESQUISA | DISCIPLINAS DE REFERÊNCIA |
|---|---|---|
| Psicologia e ensino de artes: um estudo comparativo entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner. | Quais as semelhanças e diferenças entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner, quanto as relações entre psicologia e ensino das artes? | M2_D3<br><br>Emoção, percepção e criatividade: a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes |

Essa tabela servirá para direcioná-los a um orientador de TCC, cuja especialidade esteja próxima de seu objeto de pesquisa.

# 2. Projeto de TCC

Depois da escolha do tema/questão, vocês deverão elaborar um projeto de acordo com a estrutura abaixo. Esse projeto deverá ser enviado ao seu orientador de TCC até o fim da primeira semana de sua inscrição, conforme cronograma abaixo:

- Cursistas inscritos no dia **16/10/2012** devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia **23/10/2012.**
- Cursistas inscritos no dia **06/11/2012** devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia **13/11/2012.**
- Cursistas inscritos no dia **24/11/2012** devem enviar os projetos aos seus orientadores de TCC até o dia **01/12/2012.**

Mas para que serve um projeto?

Sabemos a resposta. Um projeto de TCC, assim como qualquer outro projeto que elaboramos – inclusive aquele para nossa vida – tem a função de nos orientar, nos nortear para que tenhamos parâmetros para a realização desse projeto.

Um projeto, de TCC inclusive, é aquilo que designamos como "norte", uma direção, um sentido, um traçado que nos guia em nossas realizações. Exatamente o que significavam as constelações para os viajantes...

Navegar é preciso, já dizia o poeta, portanto, vamos à estrutura de nosso projeto de TCC para que possamos nos sentir um pouco mais seguros nessa jornada.

## 2.1 – Estrutura do Projeto

O Projeto de TCC deve ser publicado ao orientador em sua sala. Deve ser feito em formato A4, espaço entre linhas 1,5, fonte Arial, tamanho 12 e ter no máximo 03 páginas, contendo os seguintes itens:

### 2.1.1 – Cabeçalho

- Nome do cursista
- Tema de pesquisa
- Nome do Orientador
- Título do Projeto

### 2.1.2 – Conteúdo do Projeto

- **Introdução:** ementa da pesquisa, em até 10 linhas, e apresentação do tema e da questão/objeto de pesquisa
- **Objetivo Geral:** O "Objetivo Geral" é a meta que você procura alcançar com a sua pesquisa. Ele está relacionado com a questão da pesquisa, por isso elabore seu "Objetivo Geral" a partir das seguintes perguntas: "Para que desenvolver uma pesquisa sobre essa questão?"; "O que pretendo elucidar com tal pesquisa?". Ao responder essas perguntas, você definirá o "Objetivo Geral" de sua pesquisa.
- **Objetivos Específicos:** Para alcançar esse objetivo maior, é preciso estabelecer metas específicas, as quais em contribuição conjunta levarão ao alcance desse grande objetivo.
- **Justificativa da pesquisa:** Nesse item deve ser apontada a importância dessa pesquisa tanto para o seu próprio conhecimento, quanto para a área da arte/educação. Aqui faça a pergunta sobre o desenvolvimento de sua pesquisa, buscando encontrar a importância de seu trabalho. A partir do nosso exemplo: considerando as relações entre psicologia e ensino das artes, no que o estudo das diferenças e semelhanças entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner contribui para a área da arte/educação e especificamente para o seu próprio conhecimento e consequentemente para a sua docência?
- **Metodologia:** Aqui devem ser expostas as etapas de realização de sua pesquisa. Isso deve ser feito em relação a questão proposta e aos objetivos. Pergunte: O que devo fazer para atingir meus objetivos? Quais etapas devo seguir para chegar aos meus objetivos?

- **Fundamentação Teórica:** Aqui devem ser expostas as referências bibliográficas fundamentais para a elucidação de sua questão/objeto de pesquisa. Para elaborar esse item, você deve perguntar: "Quais os textos que podem ajudar a esclarecer a questão/objeto de pesquisa por mim proposta?".
- **Cronograma:** Indicar as atividades de cada etapa do trabalho e os seus respectivos períodos de realização (mês, semanas, dias), considerando o prazo de realização do TCC.
- **Bibliografia preliminar:**

Apresentar a bibliografia consultada até o momento.

### 2.1.3 – Orientação do TCC

Após o envio do Projeto, o processo de orientação será estabelecido por cada orientador, ou seja, cada orientador imprimirá um ritmo de devolução das leituras dos projetos, de comentários, sugestões e avaliações.

O resultado deste processo de pesquisa se configurará em duas versões: um artigo científico e um pôster para apresentação e defesa.

## 3. Artigo científico

### 3.1 – O que é um Artigo Científico?

Um artigo é definido como um "resultado de elaboração teórica, revisão crítica de bibliografia temática específica, síntese de pesquisa inovadora"[1]. O artigo é, portanto, um texto dissertativo curto, sintético, "que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados" de uma pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento[2].





1 Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas. Campinas: Editora Autores Associados, n.112, mar. 2001, p. 219.

2 http://www.semanaacademica.org.br/sites/semanaacademica.org.br/files/artigocientificoatualizado2010.pdf <acesso em 29/07/2011>.

## 3.2 – Estrutura do Artigo Científico

O Artigo Científico deve conter os seguintes elementos estruturais:

- Título
- Subtítulo (se houver)
- Resumo: deve apresentar de forma concisa o conteúdo do artigo científico
- Palavras-chave: no máximo cinco palavras-chave

Após esses elementos de identificação, também chamados pré-textuais, inicia-se o texto do artigo científico estruturado por:

- Introdução: Nesse momento do texto você irá apresentar de forma sucinta o seu processo de pesquisa como um todo. Na introdução devem constar o tema, a questão/objeto de estudo; os motivos de escolha desse tema, questão/objeto de estudo; os objetivos; a justificativa; procedimentos metódicos escolhidos e motivo dessa opção; fundamentação teórica e indicações dos resultados obtidos.
- Desenvolvimento: essa é a parte essencial de seu artigo científico. Ao longo de sua escrita você apresentará sua pesquisa de forma mais aprofundada, trazendo detalhes e promovendo uma discussão analítica sobre os resultados obtidos, relacionando-os com sua fundamentação teórica e metodologia.
- Conclusão: o texto da conclusão deve ser sucinto. Como o próprio nome sugere, trata-se de considerações retiradas de todo o processo de pesquisa: o que você concluiu de sua pesquisa? Quais foram as respostas obtidas para a questão feita sobre o tema escolhido em relação aos objetivos e hipótese estabelecidos? Essas perguntas devem ser consideradas na conclusão de seu artigo científico. Sua conclusão pode, inclusive, manifestar sugestões de futuros trabalhos de pesquisa.

Após o texto seguem as referências bibliográficas.

Por fim um breve currículo do autor incluindo endereço eletrônico (email) para contato.

Para fazer uso da linguagem acadêmica, você poderá consultar o "Tutorial de Formatação Acadêmica", disponível em "Material de Apoio".

## 3.3 – Normas para formatação do artigo científico – TCC REDEFOR

- **Arquivo em Word:** extensão .doc **(arquivos em .pdf não serão avaliados)**
- **Papel:** formato A4 (21 x 29,7 cm).
- **Fonte:** Arial
- **Tamanho:** 11
- **Espaçamento:** 1,5
- **Margens Superior/Inferior:** 2 cm.
- **Margens Direita/Esquerda:** 2, 5 cm.
- **Máximo de 15 laudas** no total, incluindo resumo, referências, notas, imagens e currículo resumido.

## 3.4 – Exemplos de Artigos em Revistas Eletrônicas

Você pode encontrar exemplos de Artigos em Revistas Eletrônicas. Abaixo estão alguns endereços para consulta:

"InVisibilidades" - http://issuu.com/invisibilidades/docs/invisibilidades_01

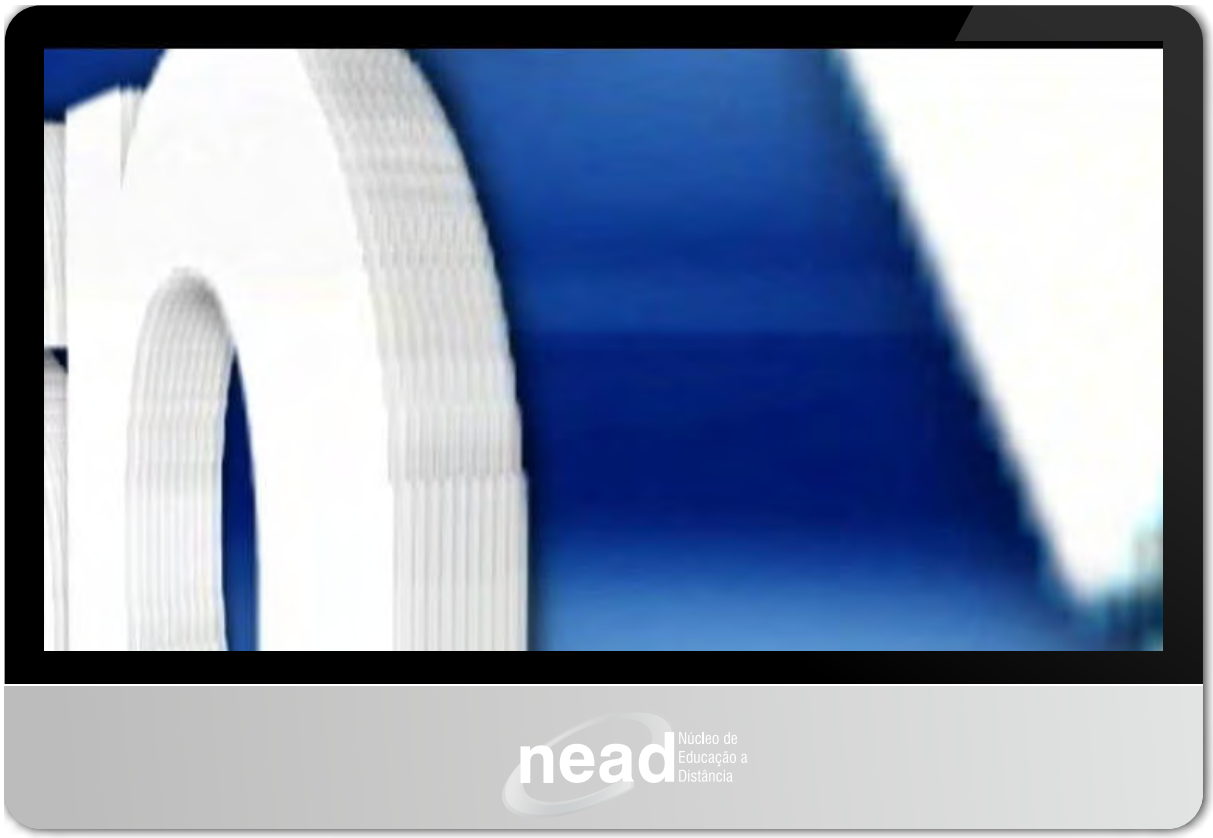
"Estúdios Visuales" - http://www.estudiosvisuales.net/revista/index.htm

"Visualidades" - http://www.fav.ufg.br/culturavisual/index.php?sessao=publicacoes

# 4. Apresentação do TCC

Quanto a esse item, pedimos para aguardarem futuras orientações e informações.

5. Assistam o vídeo da Professora Rosangella Leote sobre questões pertinentes a preparação e desenvolvimento de seu TCC.




http://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/47317/3/2ed_art_orientacoes_tcc.flv

# Temas de TCC

## M1_D1 - Repertório dos professores em formação

### Tema 1: Aproximações entre o pensamento educacional de John Dewey e de Paulo Freire.

Trata-se de oportunidade de aprofundamento teórico com a leitura de textos dos dois autores e o destaque de concepções que se assemelham em educação bem como das implicações para o ensino de artes. Trata-se pesquisa bibliográfica.

### Tema 2: A contribuição do pensamento de Maturana para ensino de artes.

Esta pesquisa, além de favorecer o aprofundamento sobre o pensamento deste autor, permitirá a elaboração de reflexão original de grande interesse para o ensino de artes. Trata-se pesquisa bibliográfica.

### Tema 3: Experiências de sucesso em minha prática docente

Na condição de professores, temos algumas aulas das quais nos orgulhamos. Com esforço de memória ou de consulta a registros que você possa ter elaborado em sua trajetória profissional, esta pesquisa requer seleção de aulas que você considera exitosas. Selecionar, descrever objetivos, referências teóricas, ações e conquistas são procedimentos desta pesquisa. Uma pergunta central não pode ser esquecida: por que estas aulas são consideradas por você como bem sucedidas?

## Tema 4: Reflexão sobre o ensino de artes proposto para rede estadual de ensino paulista

Você pode recortar uma das séries do Ensino Fundamental II ou do Ensino Médio para proceder a uma leitura cuidadosa dos cadernos do professor e do aluno. Após a leitura, o esforço teórico consistirá em identificar concepções de ensino, de artes e discutir, considerando tua experiência e teu conhecimento sobre a rede estadual, as efetivas condições de desenvolvimento da proposta.

## Tema 5: O processo de aprendizado de meus alunos

Trata-se pesquisa que exige a seleção de alguns alunos que concordem em colaborar.

Após um período de ensino e aprendizagem sobre determinado tema, você poderá entrevistá-los ( um grupo de 4 ou 5 alunos) individualmente, questionando sobre dificuldades e facilidades percebidas no processo, além de levantar hábitos de estudos junto aos mesmos. Você pode ter como referência os estudos da primeira disciplina, quando esta se refere à metacognição.

## M1_D2 - Ensino de Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos

### Tema 1: A história local de ensino de artes

Sua cidade ou região tem alguma história sobre o ensino de artes para contar?

Procure descobrir experiências significativas de ensino de arte na sua cidade. As fontes podem ser as mais variadas: entrevistas; documentos; álbuns de fotografias; acervos escolares, etc. Procure situar a experiência em foco com as referências da história do ensino de artes.

### Tema 2: Os mestres e o processo de formação em artes

Todos nós tivemos um mestre (ou vários), aquele educador que nos formou com seu exemplo.

A idéia é trazer a tona parte da história local a partir de uma história de vida exemplar.

Pode-se entrevistar o mestre/personagem, se houver esta possibilidade, ou pode-se recuperar sua história a partir de relatos de outros (colegas, ex-alunos, etc.), de documentos, fotografias, trabalhos artísticos, etc.. O trabalho se consubstancia com uma análise contextual.

### Tema 3: A história do ensino de artes de sua escola

Cada unidade escolar tem uma história para contar. Quando sua escola foi fundada? Por quais concepções de ensino de artes ela passou? Quem foram os professores de artes neste percurso? Há um arquivo ou acervo em sua escola? Se você trabalha em uma unidade que tenha esta riqueza, você poderá trazer a tona parte da história com este exemplo. Afinal, a história é contada sempre a partir de um ponto de vista, porém este ponto de vista precisa ser situado e fundamentado em um contexto mais amplo.

## Tema 4: Desenho na escola de hoje

Vimos nas propostas de ensino de arte ao longo da história como os conhecimentos e práticas sobre o desenho e seu ensino tinham aplicabilidade nos contextos culturais de cada época

E hoje, o desenho com lápis e papel ainda é importante frente as novas tecnologias? Como pensar um programa de desenho para seus alunos? Que tal experimentar um programa de desenho que contemple o desenho do lápis ao mouse?

## Tema 5: Análise de experiências contemporâneas de ensino de artes

Este é um tema amplo que pode caminhar em várias direções. O que sugerimos aqui é a análise sobre o ponto de vista das concepções abordadas no texto. Para tal, é necessário ter o registro da experiência através de relatos, fotografias do processo e dos resultados, planos de curso, avaliações, enfim, todo material que pode ser recolhido de forma sistemática para análise. O esforço de registro já pode se revelar como narrativa do processo, acrescido de reflexões.

## M2_D3 - Emoção, percepção e criatividade: a contribuição da Psicologia para Artes e Ensino de Artes

### Tema 1: Psicologia e ensino de artes: um estudo comparativo entre as contribuições de Vigotski e Howard Gardner.

Uma pesquisa bibliográfica que pode ser realizada a partir da leitura de textos dos dois autores, muitos já disponibilizados na internet ou de fácil acesso pela editora Martins Fontes (Vigotski) e Artmed (Gardner). O estudo comparativo pode contar com destaques de suas concepções sobre construção de conhecimentos e sobre a relevância das artes para todos os cidadãos.

### Tema 2: A palavra percepção e sua importância para o ensino de artes: como os alunos percebem a escola.

Uma pesquisa que se caracteriza por um levantamento junto aos alunos e por reflexão sobre o que foi encontrado neste levantamento. O cursista poderá escolher um grupo de alunos ou mesmo uma turma para observarem a escola e registrarem suas percepções. Os alunos podem ser orientados a fotografar a escola e pro escrito justificarem suas escolhas para as fotos. As referências teóricas indicadas e discutidas na disciplina D 5 ajudarão na contextualização analítica do levantamento.

### Tema 3: A relação entre emoção e conhecimento por meio de diálogo entre dois autores: Vigotski e Dewey.

Uma pesquisa bibliográfica, como no caso do primeiro tema. Leituras dos dois autores e destaques de aspectos de aproximações e diferenças permitirão o desenvolvimento do trabalho. É importante também uma reflexão do cursista sobre estas aproximações e diferenças, de preferência revelando seu posicionamento.

## Tema 4: Criatividade e ensino de artes: um estudo a partir da experiência de aulas.

Uma pesquisa cujo foco é a prática do próprio professor cursista. É uma oportunidade de sistematização de suas aulas consideradas por ele mesmo como as mais criativas. O referencial teórico oferecido na D 5 e realização de leituras complementares dos mesmos autores estudados deverão auxiliar na contextualização das experiências descritas.

## Tema 5: Educação estética: comparação entre o pensamento de Schiller e de Vigotski.

Outra pesquisa bibliográfica, agora analisando um autor da D 4 e um autor da D 5. Como ambos tratam do tema educação estética, é relevante que se possa destacar aspectos comuns e divergentes entre as duas teorias para que o cursista elabore sua própria visão sobre educação estética.

## M2_D4 - METODOLOGIAS PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARTE

### Tema 1: Metodologias modernas e pós-modernas de ensino de arte: histórias

Usando como ponto de partida o referencial teórico e leitura do Tema 2 da M4_D7, é possível ampliar a historiografia (a escrita da história) sobre as metodologias de ensino e aprendizagem da arte usadas ao longo do tempo, pela pesquisa em acervos particulares, arquivos públicos, bibliotecas e arquivos escolares. Seu objeto de pesquisa pode ser um documento de época, uma descrição, imagens fotográficas, o relato de um professor. A partir da coleta e análise de fontes primárias e secundárias, em acervos, arquivos, bibliotecas, relatos, em relação aos seus contextos de produção, circulação e recepção é possível desenvolver uma pesquisa sobre a história das metodologias de ensino e aprendizagem da arte.

### Tema 2: Metodologias modernas e pós-modernas de ensino de arte: relações entre teoria e prática

A partir do conhecimento histórico sobre as metodologias de ensino e aprendizagem da arte (relação entre suas características, tempos e espaços de suas elaborações e realizações, educação e produção artística manifestas nesses mesmos tempos e espaços), faça uma análise de sua própria prática docente, relacionando as concepções e metodologias de ensino e aprendizagem da arte que a integram com aquelas realizadas ao longo do tempo.

### Tema 3: A prática do "ironista"

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre o conceito de "indivíduo ironista", partindo da leitura do texto de Imanol Aguirre, como fundamento para a reflexão e análise sobre a sua própria prática docente.

## Tema 4: O "professor reflexivo" e o "a/r/tógrafo"

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre os conceitos de "professor reflexivo" e "a/r/tografia", a partir das leituras de Donald Schön, Paulo Freire e Rita Irwin, como fundamentos para a reflexão e análise de uma prática docente pautada pela concepção do professor-pesquisador-artista.

## Tema 5: O rizoma, o mapa, o professor e os cadernos do Currículo da SEE: teoria e prática

Realização de uma pesquisa bibliográfica, portanto, teórica, sobre os conceitos de "rizoma", "mapa" e currídulo, a partir das leituras de Silvio Gallo, Daniel Lins, Sandra Benedetti, Deleuze e Guattari, como fundamentos para a reflexão e análise conceitual e metodológica sobre os cadernos do Currículo da SEE de uma série do Ensino Fundamental ou Médio, em relação à suas possibilidades práticas de ensino e aprendizagem da arte.

## M3_D5 – Arte como Cultura: Concepções e Problematizações

### Tema 1: Cultura e Civilização.

Os conceitos de cultura e de civilização surgiram no século XVIII, no interior da filosofia iluminista. Com a reflexão antropologia e psicanalítica, as duas noções ganharam novas significações. Baseando-se, no texto das aulas, disserte sobre as origens etimológicas e sobre os diversos significados dos dois termos.

### Tema 2: Relações entre Cultura Popular e Cultura Erudita.

A concepção de cultura popular foi elaborada num período de grandes transformações sociais no final do século XVIII, na Europa. Os vínculos entre cultura popular e "alta cultura" foram, desde então, objeto de debates e de controvérsias. Alguns teóricos consideram tênues as fronteiras entre essas culturas, insistindo na existência de um intercâmbio entre elas, denominado de circularidade cultural. Escreva sobre uma expressão artística brasileira (literatura, pintura, escultura, cinema, teatro etc) em que essa concepção de circularidade cultural poderia ser aplicada.

### Tema 3: Cultura de Massa e Crítica Social.

Como você consideraria os vínculos entre cultura de massa, entendida como aqueles conteúdos divulgados pelos meios de comunicação como televisão, rádio, revistas em quadrinhos, e a cultura erudita? Haveria nas novelas, fenômeno cultural de grande audiência na sociedade brasileira, algum conteúdo oriundo da cultura erudita? Teriam elas algum poder revelador e crítico dos problemas sociais?

## Tema 4: Arte e Objetos Utilitários.

Umberto Eco, no livro *Apocalípticos e Integrados*, escreveu que a arte é um fenômeno cultural identificável, embora não comporte definição absoluta. Um dos motivos dessa fluidez relativa do conceito de arte é o fato de objetos diferentes receberem a designação de obra de arte. Como seria possível argumentar que um artefato utilitário, como, por exemplo, o industrial, pode ser considerado uma obra de arte?

## Tema 5: Pedagogia e Método de Análise.

Reveja a descrição do método iconológico, proposto pelo historiador da arte, Panofsky, e analise, utilizando os pressupostos do método, a Série Sertaneja (1944 – 1945) do Portinari, que pertence ao Museu de Arte de São Paulo (MASP): A Criança Morta, O Enterro na Rede, Os Retirantes. Em que medida esse método "contextualizador" pode ser utilizado nas escolas secundárias brasileiras?

## M3_D6 - Recepção e mediação do patrimônio artístico e cultural

### Tema 1: Relações entre museu e educação: análise do potencial e/ou limitações de uma instituição cultural

Tendo como referência as discussões da disciplina Recepção e Mediação do Patrimônio Artístico e Cultural selecionar uma instituição (museu, centro cultural, casa de cultura, etc.) e analisar os dispositivos de mediação desenvolvidos para aproximar o público das produções artísticas. Como dispositivos de mediação entende-se: informações, sinalizações, museografia, expografia, etc.; programa educativo, material educativo, visitas orientadas, oficinas, etc. Importante vivenciar a experiência no espaço escolhido tendo como ponto de vista o do professor/mediador e como referência os teóricos abordados na disciplina.

### Tema 2: Educação patrimonial: estudo de caso

Tendo como ponto de partida as ideias desenvolvidas na disciplina sobre a constituição dos patrimônios, desenvolver um estudo histórico, analítico e crítico sobre um espaço patrimonial, avaliando o caráter educacional e as relações que podem ser estabelecidas entre este contexto e a contemporaneidade.

### Tema 3: Abordagens modernistas e pós-modernas de mediação cultural.

Estudo teórico analítico sobre as implicações das diferentes abordagens no processo de mediação da arte e da cultura tendo como referência o texto de Arthur Efland. O estudo pode ser enriquecido com as discussões desenvolvidas na disciplina O Ensino de Artes no Brasil: aspectos históricos e metodológicos e acompanhado de exemplos de sala de aula.

## Tema 4: Leitura e interpretação de obras de arte ou imagens da cultura

Selecionar uma abordagem e/ou método de leitura e interpretação para aprofundamento, ou duas abordagens para comparação, trazendo exemplos de obras ou imagens da cultura (erudita, visual, midiática, popular, etc) avaliando a pertinência da abordagem/método escolhido para o ensino de artes.

## Tema 5: Relato de experiência de mediação cultural

Relato de experiência de mediação vivenciada a partir do ponto de vista do professor mediador. Explicitar o projeto, suas relações com o currículo, desdobramentos e referências teóricas e avaliar os resultados. Utilizar para análise as questões e o referencial teórico discutido na disciplina.

## M4_D7 - Estética: história de um conceito, visões contemporâneas e educação estética

### Tema 1: Arte e imitação.

Faça um levantamento daquilo que, nas diversas artes, se entende por arte como imitação. Em artes visuais há, por exemplo, a pintura a partir de um modelo vivo. No naturalismo em literatura ou no neo-realismo no cinema, pode-se ressaltar a imitação da condição sociopolítica dos mais humildes. Em seguida, correlacione esse levantamento com o que Platão entende por imitação, a partir dos trechos citados durante o curso, mas também com base em outras passagens d'*A república*, tais como o livro III e o livro X.

### Tema 2: Arte e educação.

Descreva a relação entre arte e educação na contemporaneidade, e especificamente em sua experiência didática. Em seguida, faça uma comparação entre o que se obtém como resultado nessa área e aquilo que Schiller entendia como educação estética. Recorra a outras passagens de *A educação estética do homem numa série de caras*, além daquelas que foram citadas durante o curso.

### Tema 3: Arte e indústria cultural.

Com base nos textos de Walter Benjamin e Theodor Adorno citados durante o curso, defina a noção de indústria cultural e descreva como as manifestações artísticas atuais podem ser incluídas nessa categoria. Recorra ainda ao texto "A indústria cultural – O Iluminismo como mistificação de massa", de Theodor Adorno e Max Horkheimer, disponível em LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

## Tema 4: Experiências pessoais em arte e reflexão estética.

Para além do âmbito de sua experiência didática, descreva e reflita sobre sua prática das artes, sobre o modo como você realiza obras de arte e sobre seu próprio contato com elas, mesmo aquelas imersas na indústria cultural como a TV e as várias modalidades de música pop. Leve em conta os postulados estéticos expostos durante o curso, tais como a arte engajada ou a arte pela arte.

## Tema 5: Questões de Estética na contemporaneidade.

Ao centrar-se em conceitos, a Estética tem se afastado atualmente da produção artística? Isso significa a morte da arte, na medida em que sua prática está muito mais voltada para o significado filosófico das obras de arte? Quais as alternativas a essa vertente da Estética? A arte politicamente engajada deve reproduzir as relações sociais ou deve criar um mundo ideal, demonstrando a possibilidade de se efetivarem as utopias? Levante e responda questões como essas, a partir de estudos feitos durante o curso.

## M4_D8 - Poética, linguagens e mídias

### Tema 1. Processo de construção da realidade.

Desenvolver uma reflexão sobre os elementos envolvidos no processo de construção da realidade, tendo como referencia o texto do tema A e a bibliografia indicada.

### Tema 2. Processo Criativo e Linguagem Poética.

Pesquisa sobre a relação da linguagem poética e o processo criativo. Definição de linguagem poética e como está presente no processo criativo de cada artista.

### Tema 3. Corpo e arte.

Pesquisa sobre algum artista (ex. Orlan, Stelarc, Abramovic, Schwazkogler etc) que trabalhe com o corpo como obra de arte. Discutir os conceitos que envolvem suas obras e analisar uma das obras.

### Tema 4. Interatividade e arte digital.

A partir deste tema poderá ser desenvolvida uma pesquisa sobre o conceito de Interatividade no contexto da arte digital, ou então uma análise de uma obra interativa, tendo como referência para a reflexão, a estrutura de obra interativa apresentada na disciplina. Poderão ser selecionadas obras participantes do Emoção Art.ficial, FILE e outros eventos.

### Tema 5. Interdisciplinaridade e arte.

Pesquisa sobre algum projeto de interdisciplinaridade que envolva a arte. O projeto pode ser na área do ensino-aprendizagem, da criação artística ou mesmo da criação científica onde um artista faça parte.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Governador**
Geraldo Alckmin

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO (SEESP)

**Secretário**
Herman Jacobus Cornelis Voorwald

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

**Vice-Reitor no Exercício da Reitoria**
Julio Cezar Durigan

**Chefe de Gabinete**
Carlos Antonio Gamero

**Pró-Reitora de Graduação**
Sheila Zambello de Pinho

**Pró-Reitora de Pós-Graduação**
Marilza Vieira Cunha Rudge

**Pró-Reitora de Pesquisa**
Maria José Soares Mendes Giannini

**Pró-Reitora de Extensão Universitária**
Maria Amélia Máximo de Araújo

**Pró-Reitor de Administração**
Ricardo Samih Georges Abi Rached

**Secretária Geral**
Maria Dalva Silva Pagotto

FUNDUNESP

**Diretor Presidente**
Luiz Antonio Vane

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Educação
Secretaria Estadual da Educação de São Paulo (SEESP)
Praça da República, 53
CEP 01045-903 – Centro – São Paulo – SP

UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Rua Quirino de Andrade, 215
CEP 01049-010 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 5627-0561
www.unesp.br

REDE SÃO PAULO DE FORMAÇÃO DOCENTE

**Pró-Reitora de Pós-graduação**
Marilza Vieira Cunha Rudge

**Coordenadora Acadêmica**
Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

**Equipe Coordenadora**
Ana Maria Martins da Costa Santos
Cláudio José de França e Silva
Rogério Luiz Buccelli

**Coordenadores dos Cursos**
*Arte*
Rejane Galvão Coutinho (IA/Unesp)
*Filosofia*
Lúcio Lourenço Prado (FFC/Marília)
*Geografia*
Raul Borges Guimarães (FCT/Presidente Prudente)
*Sub-coordenador de Geografia*
Antônio Cezar Leal (FCT/Presidente Prudente)
*Inglês*
Mariangela Braga Norte (FFC/Marília)
*Química*
Olga Maria M. de Faria Oliveira (IQ Araraquara)

**Secretaria/Administração**
Vera Reis

**Equipe Técnica - Sistema de Controle Acadêmico**
Ari Araldo Xavier de Camargo
Valentim Aparecido Paris
Rosemar Rosa de Carvalho Brena

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNESP

**Coordenador Geral**
Klaus Schlünzen Junior

**Secretaria/Administração**
Sueli Maiellaro Fernandes
Aline Gama Gomes
Jessica Papp
João Menezes Mussolini
Suellen Araújo
Sueli Maiellaro Fernandes

**Tecnologia e Infraestrutura**
Pierre Archag Iskenderian
André Luís Rodrigues Ferreira
Ariel Tadami Siena Hirata
Guilherme de Andrade Lemeszenski
Marcos Roberto Greiner
Pedro Cássio Bissetti
Rodolfo Mac Kay Martinez Parente

**Produção, veiculação e Gestão de material**
Cauê Guimarães
Dalner Mori Palomo
Elisandra André Maranhe
Erik Rafael Alves Ferreira
Fabiana Aparecida Rodrigues
Jéssica Miwa
Lia Tiemi Hiratomi
Lili Lungarezi de Oliveira
Luciano Nunes Malheiro
Márcia Debieux
Marcos Leonel de Souza
Pamela Bianca Gouveia Túlio
Rafael Canoletti Buciotti
Rodolfo Paganelli Jaquetto
Soraia Marino Salum